

 		Data 1ª versão: 09/08/2016
		Ult. Revisão: 08/05/2024
HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS		Vencimento: 08/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 1/6
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA HMDCPD-BC-POP-04	

1. OBJETIVO

Descrever os procedimentos seguros e efetivos utilizados no Bloco Cirúrgico, Hemodinâmica e Centro Obstétrico para prevenção da hipotermia no Peri-operatório.

2. RESPONSABILIDADES

2.1. COORDENAÇÕES MÉDICA E DE ENFERMAGEM DO BLOCO CIRÚRGICO, HEMODINÂMICA E CENTRO OBSTÉTRICO.

Definir e assegurar o cumprimento dos procedimentos descritos neste documento, a fim de prevenir eventos com dano para o paciente ocasionado por hipotermia Peri-operatória. Diante de eventos ocorridos, notificar, analisar as causas e identificar as oportunidades de melhoria.

2.2. PROFISSIONAIS ASSISTENCIAIS ATUANTES NO DO BLOCO CIRÚRGICO, HEMODINÂMICA E CENTRO OBSTÉTRICO

Cumprir os procedimentos descritos neste documento.

3. ABRANGÊNCIA

Blocos Cirúrgicos, Hemodinâmica e Bloco Obstétrico.

4. DESCRIÇÃO

Durante o ato cirúrgico os pacientes submetidos à anestesia são expostos ao risco de hipotermia perioperatória devido às alterações na termorregulação provocados, não só pelo efeito anestésico, responsável por uma redução de 20% na produção metabólica de calor, mas também devido ao ambiente com baixas temperaturas da própria sala operatória.

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenação da Qualidade
---------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------

 		Data 1ª versão: 09/08/2016
		Ult. Revisão: 08/05/2024
HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS		Vencimento: 08/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 2/6
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA HMDCPD-BC-POP-04	

4.1. DEFINIÇÕES

4.1.1. Normotermia

Corresponde a temperatura central normal em pessoas saudáveis que varia de 36°C a 38°C.

4.1.2. Hipotermia

A hipotermia é definida quando o paciente apresenta temperatura corporal abaixo dos 36°C. Porém, os limites de temperatura para definição e classificação variam na literatura médica. É importante ressaltar, que segundo Adolph EF, 1956, “a hipotermia possui dois efeitos fisiológicos evidentes: prolongar a vida ou encurtá-la.”

A hipotermia pode ser classificada em não-intencional e terapêutica:

- Não-intencional ou “acidental”: ocorre principalmente em pacientes submetidos a procedimentos anestésico-cirúrgicos ou em vítimas de trauma. Ela advém de vários fatores como perda excessiva de calor, inibição da termorregulação fisiológica, ou falta de cuidados adequados para sua prevenção.
- Hipotermia terapêutica ou “provocada”: é instituída, conscientemente, pela equipe médica, com objetivos bem definidos como o tratamento de hipertensão intracraniana refratária, proteção neurológica pós ressuscitação cardiopulmonar, durante cirurgias neurológicas ou cardíacas de maior complexidade, bem como afecções que causam elevação descontrolada de temperatura. Com a finalidade terapêutica, a hipotermia é classificada em leve (temperatura entre 32° e 34°C), moderada (temperatura entre 28° e 32° C) e profunda (temperatura inferior a 28° C).

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenação da Qualidade
---------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------

 		Data 1ª versão: 09/08/2016
		Ult. Revisão: 08/05/2024
HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS		Vencimento: 08/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 3/6
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA HMDCPD-BC-POP-04	

Durante a cirurgia, pacientes que ficam hipotérmicos, em geral, cursam com complicações do estado de saúde que resultam em alterações hemodinâmicas, aumentando o tempo de recuperação e internação, com conseqüente elevação de custos o podem impactar negativamente a experiência do paciente.

4.1.3. Termorregulação

Mecanismo através do qual se controla ou mantém a temperatura dentro da variação normal.

4.2. FATORES DE RISCO PARA HIPOTERMIA

Segundo Hooper et al., 2010 e Torossian, 2009, alguns fatores de risco contribuem para hipotermia:

- Antissepsia com agentes químicos frios (sendo realizada com os pacientes totalmente descobertos);
- Infusão de soluções frias;
- Abertura da cavidade torácica e/ou abdominal;
- Aumento da área de perda de calor;
- Utilização de gases anestésicos frios e ainda pela própria ação dos anestésicos que são potentes vasodilatadores;
- Anestesia geral que deprime o mecanismo regulador da temperatura;
- Anestesia espinal que dilata os vasos sanguíneos periféricos inibindo fibras nervosas simpáticas como também motoras e sensoriais;
- Extremos de idade (crianças e idosos);
- Baixo índice de massa corporal (IMC <24);

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenação da Qualidade
---------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------

 		Data 1ª versão: 09/08/2016
		Ult. Revisão: 08/05/2024
HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS		Vencimento: 08/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 4/6
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA HMDCPD-BC-POP-04	

- Vítimas de trauma;
- Septicemia;
- Queimaduras;
- Pressão sistólica no período pré-operatório inferior a 140mmHg;
- Temperatura da sala operatória (18 a 22°C);
- Duração do ato operatório.

4.3. MÉTODOS UTILIZADOS PARA PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA NOS BLOCOS CIRÚRGICOS, HEMODINÂMICA E BLOCO OBSTÉTRICO.

No Hospital Mater Dei Porto Dias são adotados métodos ativos, passivos e medidas adjuvantes para prevenir hipotermia, são eles:

- Métodos passivos: uso de cobertores de algodão e aumento da temperatura ambiente da sala cirúrgica;
- Método de aquecimento ativo: manta térmica com fluxo de ar aquecido;
- Medidas adjuvantes: infusão de fluidos intravenosos e/ou de irrigação aquecidos, gases anestésicos quentes e umidificados.

Na fase pré-operatória são adotados métodos passivos para todos os pacientes. Considerando os pacientes submetidos às cirurgias de grande porte e/ou longa duração (com programação que ultrapassem 4 horas), a prevenção de hipotermia é iniciada com o método de aquecimento ativo.

No intraoperatório de cirurgias de pequenos e médios portes são associadas medidas adjuvantes.

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenação da Qualidade
---------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------

 		Data 1ª versão: 09/08/2016
		Ult. Revisão: 08/05/2024
HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS		Vencimento: 08/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 5/6
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA HMDCPD-BC-POP-04	

No pós-operatório em adição às intervenções para manter a normotermia, são utilizadas medidas adjuvantes e método de aquecimento ativo, como uso da manta térmica.

4.4. MONITORIZAÇÃO

A Monitorização da temperatura corporal é fundamental, preferencialmente a nível central através de termômetro esofágico para pacientes submetidos a cirurgias de longa duração (tempo maior que 4 horas) e/ou alta complexidade e aferição periférica com termômetro.

4.4.1. Prevenção de Hipotermia na Sala de Indução

- Paciente com temperatura <35,5°C é considerado desconforto térmico, sendo indicadas medidas do método de aquecimento ativo e monitoramento da temperatura corporal a cada 15 minutos.

4.4.2. Prevenção de Hipotermia na Sala Cirúrgica

- Manter a monitorização contínua da temperatura corporal, mantendo-se estável com temperatura desejável >35,5°C;
- Realizar checklist de temperatura de sala.

4.4.3. Prevenção de hipotermia na Sala de Recuperação Anestésica.

- Paciente com temperatura <35,5°C é considerado desconforto térmico, sendo indicadas medidas do método de aquecimento ativo e monitoramento da temperatura corporal a cada 15 minutos.

5. ANEXOS

Não se aplica.

5. REFERÊNCIAS

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenação da Qualidade
---------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------

 		Data 1ª versão: 09/08/2016
		Ult. Revisão: 08/05/2024
HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS		Vencimento: 08/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 6/6
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA HMDCPD-BC-POP-04	

ANVISA. Agência Nacional de vigilância sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção relacionada a Assistência de Saúde-Brasília, Ministério da Saúde 2017
 Organização Mundial de Saúde (OMS) Cirurgia Segura. Salva vidas e Manual: Segundo desafio global de segurança do paciente. Aliança Mundial para segurança do paciente. 2019

5. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial	01	09/08/2016
Revisão para adequação ao novo template conforme Norma Zero	02	09/08/2018
Revisão geral conforme definido em Norma Zero e inclusão do item 4.4 Monetarização.	03	15/10/2021
Blocos Cirúrgicos, Hemodinâmica e Bloco Obstétrico; Mudança da data de validade	04	30/10/2023
Atualizado logo e nome do Hospital.	05	08/05/2024

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenação da Qualidade
---------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------